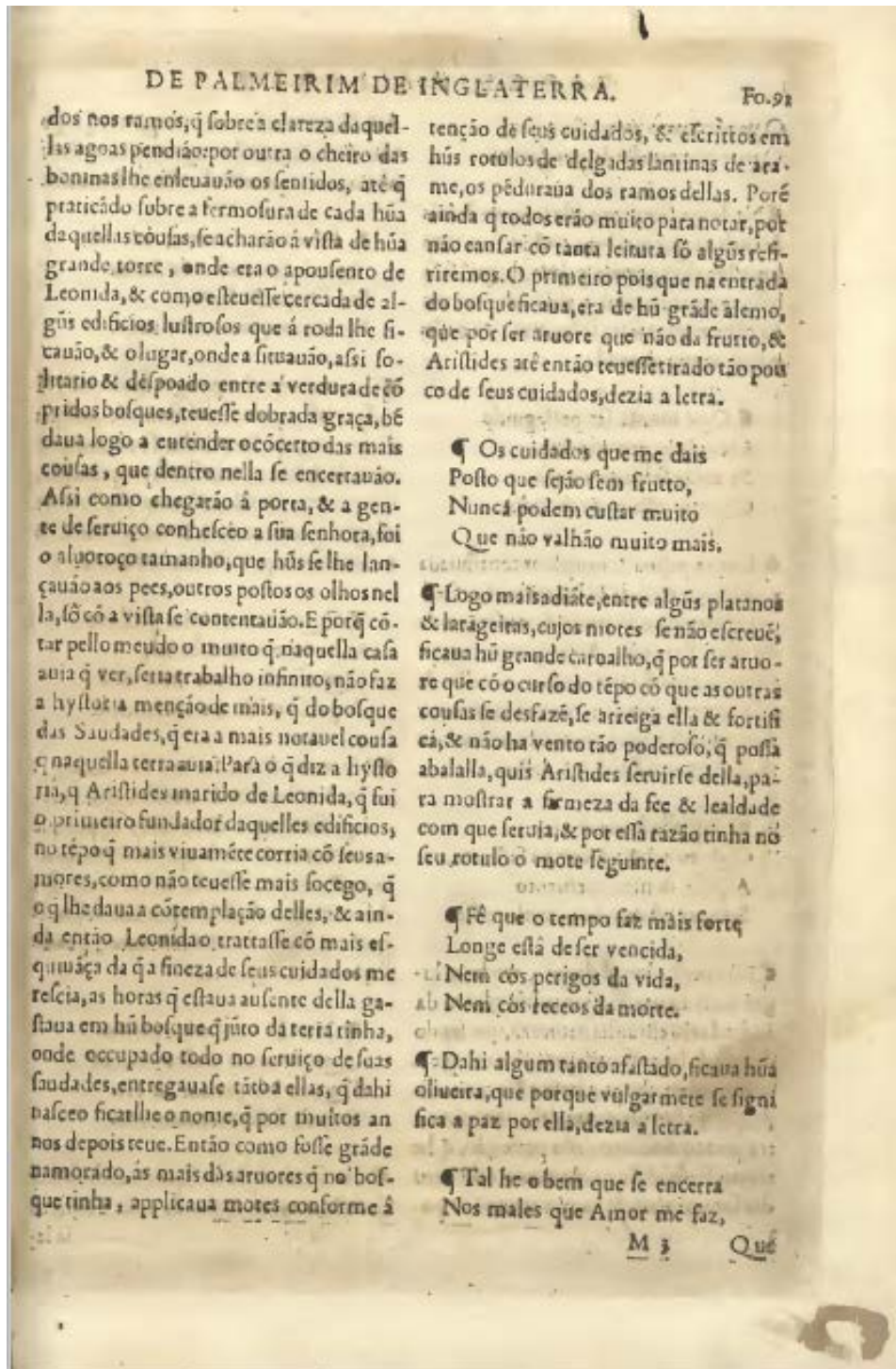




Palmeirim III (1587)- Poemas

Fac-símile

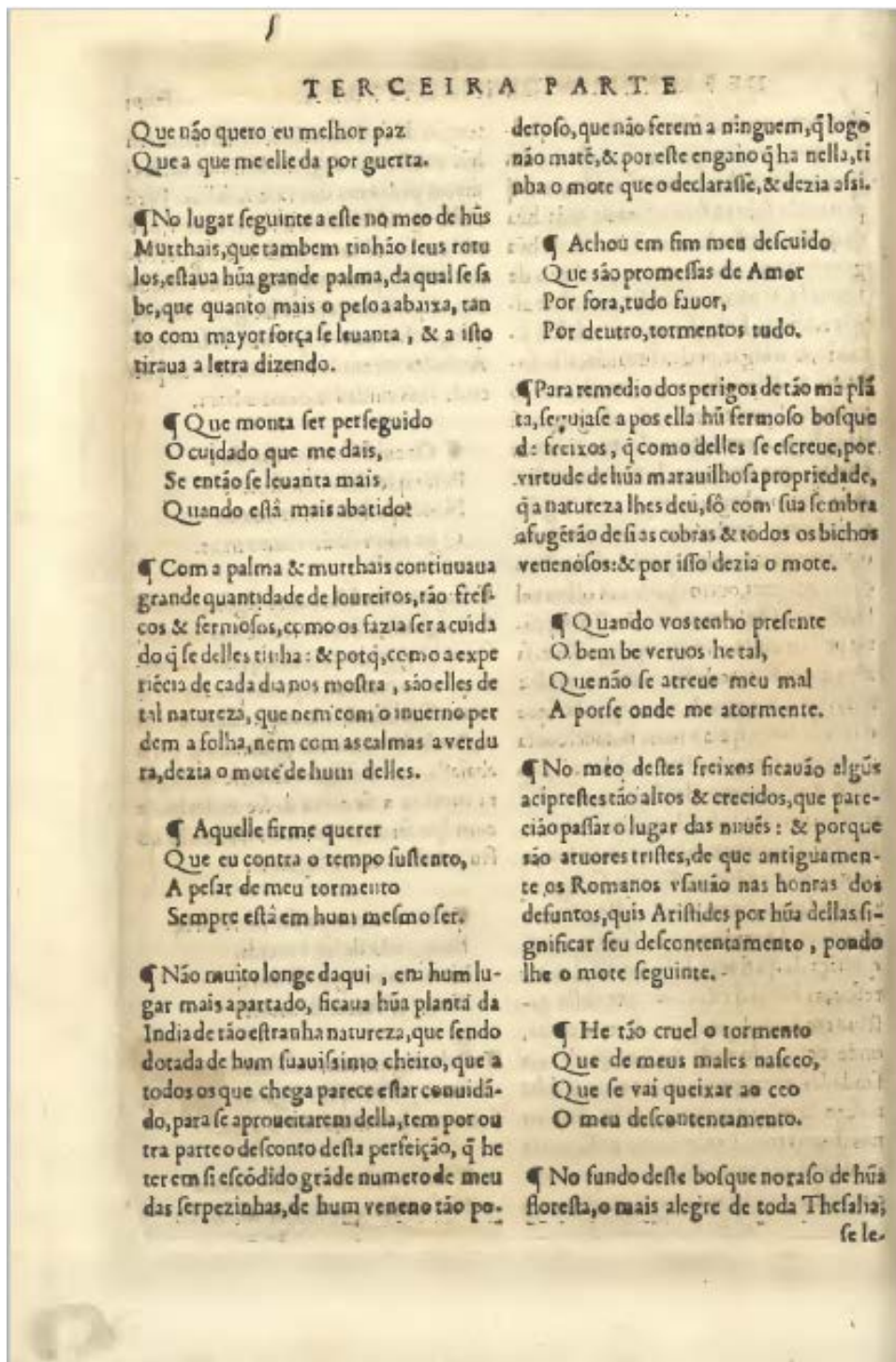
[91r/b]





UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO



Edição paleográfica

[91r/b] Os cuidados que me dais | Posto que sejam sem frutto, | Nunca podem custar muito
| Que não valhão muito mais.



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Fé que o tempo faz mais forte, | Longe está de ser vencida, | Nem cós perigos da vida, |
Nem cós receos da morte.

Tal he o bem que se encerra | Nos males que Amor me faz, | [91v/a] Que não quero eu
melhor paz | Que a que me elle da por guerra.

Que monta ser perseguido | O cuidado que me dais, | Se então se leuanta mais | Quando
está mais abatido.

Aquelle firme querer | Que eu contra o tempo sustento, | A pesar de meu tormento | Sempre
está em hum mesmo fer.

[91v/ b] Achou em fim meu descuido | Que são promeſſas de Amor | Por fora, tudo fauor,
| Por dentro, tormentos tudo.

Quando vos tenho prefente | O bem he veruos he tal, | Que não se atreue meu mal | A
porſe onde me atormente.

He tão cruel o tormento | Que de meus males nasceo, | Que se vai queixar ao ceo | O meu
descontentamento.

Edição crítica

[91r/b] Os cuidados que me dais,
posto que sejam sem fruto,
nunca podem custar muito
que não valham muito mais.

Fé que o tempo faz mais forte,
longe está de ser vencida,
nem c'os perigos da vida,
nem c'os receos da morte.

Tal é o bem que se encerra
nos males que Amor me faz,
[91v/a] que não quero eu melhor paz
que a que me ele dá por guerra.

Que monta ser perseguido
o cuidado que me dais,
se então se levanta mais
quando está mais abatido?



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Aquele firme querer
que eu contra o tempo sustento,
apesar de meu tormento,
sempre está em um mesmo ser.

[91v/b] Achou, enfim, meu descuido
que são promessas de Amor:
por fora, tudo favor,
por dentro, tormentos tudo.

Quando vos tenho presente
o bem de ver-vos é tal,
que não se atreve meu mal
A pôr-se onde me atormente.

É tão cruel o tormento
que de meus males nasceo,
que se vai queixar ao céu
o meu descontentamento.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Palmeirim de Inglaterra III-IV (1587): composições poéticas*”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.